

## **PROJETO DE LEI Nº 3.160**

*“Institui o Dia do Laço Branco – Dia Municipal de Mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres, e dá outras providências”.*

**Art. 1º** Fica instituído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Campo Limpo Paulista o “Dia do Laço Branco – Dia Municipal de Mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres”.

**Art. 2º** O “Dia Laço Branco – Dia Municipal de Mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres”, se efetivará anualmente no dia 6 de dezembro.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Luiz Antonio Braz**  
Prefeito Municipal

Campo Limpo Paulista, 23 de julho de 2024.

## **MENSAGEM Nº 37**

### **Processo Administrativo nº 1.028/2024**

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Excelentíssimos Senhores Vereadores,  
Proponente: Poder Executivo.  
Tramitação:

Segue para a elevada apreciação, análise e deliberação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto que visa instituir o dia do “Laço Branco” – dia Municipal de Mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres e dá outras providências, sugerido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher”.

No dia 6 de dezembro de 1989, um homem de 25 anos (Marc Lepine) entrou armado na Escola Politécnica de Montreal, no Canadá. Em uma sala de aula, ordenou que os homens se retirassem. Assassinou 14 mulheres e saiu atirando pelos corredores e outras dependências da escola, gritou “Eu odeio as feministas”. Matou 14 estudantes mulheres. Feriu ainda 14 pessoas, das quais 10 eram mulheres. Depois suicidou-se. Com ele foi encontrada uma carta que continha uma lista com nomes de 19 feministas canadenses que ele também desejava matar, e na qual ele explicava a motivação de suas ações em suas palavras: “mandar de volta ao Pai as feministas que arruinaram a vida”.

O crime, que ficou conhecido como o “Massacre de Montreal”, mobilizou a opinião pública daquele país, gerando amplo debate sobre as desigualdades entre homens e mulheres e a violência gerada por esse desequilíbrio social. Assim, um grupo de homens canadenses decidiu organizar-se para dizer que existem homens que cometem a violência contra a mulher, mas existem também aqueles que repudiam essa violência. Eles elegeram o laço branco como símbolo e adotaram como lema: não fechar os olhos frente a atos violentos contra as mulheres. Lançaram, assim, a primeira Campanha do Laço Branco (White Ribbon Campaign): homens pelo fim da violência contra a mulher. Durante o primeiro ano da Campanha, foram distribuídos cerca de 100 mil laços entre os homens canadenses, principalmente entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro, semana que concentrou um conjunto de ações e manifestações públicas em favor dos direitos das mulheres e pelo fim a violência. O dia 25 de novembro foi proclamado pela Organização das Nações Unidas, como o Dia Internacional de Erradicação da Violência contra a mulher. O dia 6 de dezembro foi escolhido para que a morte daquelas mulheres não fosse esquecida.

Trabalhando junto a diversos órgãos das Nações Unidas, especialmente o Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil (UNIFEM) e em parceria com organizações de mulheres, a Campanha do **LAÇO BRANCO** hoje está presente em todos os continentes e em mais de 55 países, sendo apontada pela ONU como a maior iniciativa mundial voltada para o envolvimento dos homens com a temática da violência contra a mulher. No Brasil algumas iniciativas pontuais começaram a ser delineadas em 1999, por meio de atividades dirigidas a essa temática, realizadas em Recife, pelo Instituto Papai e,

em Brasília, pelo Promundo, com o objetivo de ampliar cada vez mais a rede, sensibilizando profissionais e/ou comunidades em geral.

Como reconhecimento da importância do tema e da campanha, o governo brasileiro instituiu o dia 6 de dezembro como o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres (Lei 11.489/07). Vale ressaltar que a ONU estimula que ações da Campanha do Laço Branco aconteçam durante todo o ano, contudo, seu principal período de atividade concentra-se entre o dia 25 de novembro e 10 de dezembro, período que compreende a “Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher”. Entre 2008, a Campanha do Laço Branco foi convidada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e a Organização das Nações Unidas, a colaborar com a Campanha “Homens unidos pelo fim da Violência”, voltada a formadores de opinião. Entre 2010 e 2012, foi estabelecida rica parceria com a ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social), ampliando essas ações para outras cidades, tais como Belém, Fortaleza, Petrolina e interior de Minas Gerais.

Demonstrada a relevância da matéria, pedimos o seu acolhimento e a tramitação consoante o Regimento Interno dessa Edilidade.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos protestos de elevada estima e distinta consideração.

**Luiz Antonio Braz**  
Prefeito Municipal